

UTILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Évila Pimentel Araújo¹
Lucas de Oliveira Araujo²
Vinícius de Araújo Morais³
Rose Ana Rios David⁴
Gilberto Tadeu Reis da Silva⁵

INTRODUÇÃO: Atualmente estamos vivenciando mudanças nas relações interpessoais e na maneira com que realizamos algumas das atividades da vida cotidiana. Essas mudanças se devem principalmente ao avanço tecnológico que possibilitou a flexibilidade, a rapidez e a praticidade da realização de algumas atividades da vida diária. A rede mundial de computadores, ou internet, é a grande responsável por este processo, uma vez que veicula informações em grandes quantidades sem medir distâncias. Como alternativa de auxílio aos profissionais, estudantes e pesquisadores, ela surge como uma ferramenta para contribuição das atividades em pesquisa e no ensino-aprendizagem, uma vez que pode proporcionar ambientes colaborativos, em que pessoas em lugares distantes podem se articular e interagir em tempo real. Nesse contexto, as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs), têm contribuído para diversas aplicações na vida moderna, como na saúde, na cultura e na educação. Para o ensino na saúde, em especial a enfermagem, essa ferramenta vem contribuindo para a relação/comunicação entre os diferentes sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, na medida em que possibilita novas formas de interatividade no cotidiano do ensino. As ferramentas utilizadas nesse processo podem variar e podem ser desenvolvidas por docentes e discentes. Nos componentes curriculares as NTICs podem ser aplicadas como uma estratégia de desenvolvimento para a monitoria de estudantes, pois visa favorecer a expansão de habilidades técnicas e **OBJETIVO:** Discorrer sobre a experiência da utilização de um ambiente virtual para o ensino de enfermagem, utilizando o *“blogger” e as redes sociais*, a partir da perspectiva dos professores e monitores do componente curricular Fundamentos de Enfermagem para o Cuidado Individual do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Bahia. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um relato de experiência de discentes de enfermagem que atuam como monitores no componente curricular Fundamentos de Enfermagem para o Cuidado Individual do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Bahia. O trabalho foi desenvolvido no 1º semestre de 2014, em uma turma por 49 alunos, através da criação de um ambiente virtual em uma rede social. Os monitores juntamente com os docentes

¹ Acadêmica em Enfermagem, estudante do 8º período, monitora voluntária do componente curricular Fundamentos de Enfermagem para o Cuidado Individual. Membro do Grupo Interdisciplinar Sobre o Cuidado à Saúde Cardiovascular GISC/UFBA.

² Acadêmico em Enfermagem, estudante do 5º período, monitor bolsista do componente curricular Fundamentos de Enfermagem para o Cuidado Individual.

³ Acadêmico em Enfermagem, estudante do 10º período, monitor voluntário do componente curricular Fundamentos de Enfermagem para o Cuidado Individual.

⁴ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente no componente curricular Fundamentos de Enfermagem para o Cuidado Individual, Presidente da Sociedade Brasileira de Enfermagem em Dermatologia, Coordenadora e Autora do Projeto de Monitoria de Fundamentos de Enfermagem no Cuidado Individual.

⁵ Enfermeiro, Pós-doutor em Ensino em Ciências da Saúde, Professor Adjunto na Universidade Federal da Bahia. Docente no Componente Curricular Fundamentos para o Cuidado Individual e credenciado no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Líder do Grupo De Estudos e Pesquisa em Administração dos Serviços de Enfermagem – GEPASE. e-mail: gtadeucrcis@uol.com.br

responsáveis pelo componente curricular discutiram possíveis ferramentas que pudessem auxiliar no alcance deste objetivo. Algumas alternativas foram utilizadas, mas sem êxito, uma vez que não englobavam a totalidade dos objetivos e necessidades que envolviam a proposta. Após discussões entre os envolvidos optou-se pela criação de um espaço virtual - um grupo em uma rede social. Esta alternativa foi a mais viável devido ao fato da mesma permitir o acesso de todos, discussão dos assuntos que outrora só seria possível num encontro pessoal, extraclasse ou na própria sala de aula, possibilitar a divulgação de materiais complementares e eventos, além de informações relevantes sobre as mais variadas situações. À medida que os assuntos eram debatidos em sala e percebia-se uma demanda dos estudantes, os monitores intervinham utilizando as NTICs para disseminar conteúdos complementares como: vídeos, cartilhas, jogos e imagens, gerando novos debates sobre possíveis dúvidas que viessem a surgir. Neste contexto, os estudantes puderam aprofundar, desenvolver e esclarecer as dúvidas referentes aos conteúdos já vistos anteriormente em sala, contribuindo para um melhor aproveitamento dos estudos. **RESULTADOS:** Por meio desta proposta foi possível criar uma página virtual em uma rede social denominada Enfermagem no Cuidado Individual como uma ferramenta complementar para o ensino. Durante o período inicial de aproximação com as NTICs deparou-se com dificuldades, haja vista que apesar de serem temas presentes no cotidiano, havia pouca habilidade prática para trabalhar com essas novas ferramentas. Entretanto, persistiu em utilizá-las, pois se sabe da importância da mesma para o processo de ensino-aprendizagem, haja vista seu perfil cooperador e articulador entre discentes, alunos-monitores e professores. A utilização das NTICs fez-se importante para apoiar o processo ensino-aprendizagem, assim como o espaço educacional, proporcionando reflexão e aprofundamento dos conteúdos. O ambiente virtual criado compôs espaços de discussões e exposição de materiais, no qual os monitores e docentes compartilharam suas opiniões e ideias para o desenvolvimento das atividades do componente. Esta proposta educacional possibilitou o estímulo dos monitores a participarem ativamente de um processo diferenciado de aprendizagem junto à outros estudantes de graduação em enfermagem, desenvolvendo habilidades, conhecimentos e atitudes para o uso de Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, além de, propiciar o uso de diferentes ferramentas em um processo de interatividade, cooperação e a colaboração. Apresentou-se também como maneira de superar limites e desafios, frente a situações reais, no contato com outros estudantes e articulando o conhecimento com as próprias experiências, instigando a criatividade, novas descobertas e envolvendo o estudante em seu próprio aprendizado. Através das experiências vivenciadas percebeu-se que a utilização do grupo virtual foi e tem sido bastante eficaz, pois nem sempre é possível estar presente em encontros extraclasse para discutir assuntos, ou até mesmo para revisar um tema abordado e sanar alguma curiosidade ou dúvida que venha ocorrer. Com a utilização desse ambiente virtual discentes, alunos-monitores e professores interagiram fora do ambiente da sala de aula, contribuindo para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, uma vez que o mesmo facilita a comunicação entre os sujeitos envolvidos nesse processo possibilitando uma construção coletiva do conhecimento. **CONCLUSÕES:** Essa nova ferramenta de comunicação para o ensino-aprendizagem aproximou alunos, alunos-monitores e docentes de uma realidade que está cada vez mais inserida em nossas vidas que são os avanços tecnológicos com suas possibilidades de contribuir positivamente na vida das pessoas. Acredita-se que esta experiência tenha sido significativa para os futuros enfermeiros, visto que foram desbravadores de outras possibilidades metodológicas de interação entre os graduandos de enfermagem. Cabe ressaltar que esta foi uma ação pontual e inovadora no componente curricular de fundamentos para o cuidado individual. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** No que se refere à utilização das novas tecnologias para a enfermagem acredita-se que a aproximação com essas novas tecnologias desde a graduação contribuirá para facilitar o manuseio das diversas

tecnologias que compõe o trabalho em saúde e o trabalho em enfermagem. Destarte, faz-se de suma importância que o projeto pedagógico dos cursos em enfermagem inclua a discussão dessa temática na graduação, haja vista que o trabalho em saúde necessita de profissionais sensíveis quanto à importância da utilização das novas tecnologias de informação e comunicação para a melhoria e viabilização do processo de trabalho.

REFERÊNCIAS

Arco AR. Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação em Saúde: O Caso da Formação em Enfermagem. *Relatec*[periódico na Internet] 2009 [acesso em 2014 maio 28]; 8(1):[aproximadamente 22p.].Disponível em: <http://campusvirtual.unex.es/revistas/index.php/relatec/article/view/467/387>.

Guimarães AM, Dias R. Ambientes de Aprendizagem: reengenharias da sala de aula. In: Coscarelli CV(org.). *Novas Tecnologias, novos textos, novas formas de pensar*. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.p. 23-35.

Pittamiglio SEL, Batista NA. O Docente e sua Relação com as Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (NTICS). In: Batista NA, Batista SH, Abdalla (orgs.). *Ensino em Saúde: visitando conceitos e prática*. 1ª ed. São Paulo: Arte&Ciência; 2005.p.223- 238.

DESCRITORES: Enfermagem; Educação em Enfermagem; Rede Social.

EIXO: Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

ÁREA TEMÁTICA: Tecnologias da Informação/Comunicação em Saúde e Enfermagem.